

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p8>

## **A relação entre hipertensão, obesidade e risco de desenvolvimento de Diabetes Mellitus em professores da rede pública municipal**

*Eduardo Chalita Figueira, Leticia Quinteiro Hernandez, Luísa Rodrigues Peres Campos,  
Márcia Valéria Azeredo Gomes de Carvalho, Evaldo Luiz Otal Baptista,  
João Borromeu Piraciaba.*

### **RESUMO**

É estimado que cerca de 9% dos adultos brasileiros sejam portadores de Diabetes Mellitus (DM) tipo 2, 24% tenham hipertensão arterial e mais da metade da população esteja em sobrepeso, sendo 20% na faixa de obesidade. Tais condições se interligam quanto aos fatores de risco, além de contribuírem entre si para agravar seus respectivos quadros. A obesidade e hipertensão arterial aumentam de forma significativa o risco de desenvolvimento de DM tipo 2 e complicam seu manejo clínico, formando um ciclo complexo de interações metabólicas que deve ser abordado em medidas preventivas. Nesse cenário, buscamos investigar relações de coexistência entre obesidade e hipertensão arterial como amplificadores para o risco de desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 2. Para isso, a presente extensão curricular foi realizada na Secretaria de Saúde com participação de professores da rede pública municipal. Iniciada com uma roda de conversa entre os participantes e estudantes do componente de Iniciação ao Exame Clínico, os professores abordaram suas dúvidas e vivências acerca do tema, tendo-as melhor esclarecidas pelos discentes. Em seguida, a fim de identificar os indivíduos que possuem maior risco de desenvolver DM2 nos próximos dez anos, foi aplicado o Finnish Diabetes Risk Score através da plataforma REDCap, havendo a coleta de, entre outros parâmetros, a medida de circunferência abdominal e aferição da pressão arterial. Ao fim, os participantes foram estadiados em cinco grupos de risco, indo de “baixo” a “muito elevado” e, aqueles que apresentaram escores mais altos foram direcionados para agendamento de consultas clínicas para melhor acompanhamento. Posteriormente, a análise dos dados coletados revelou que todos os participantes classificados em riscos “elevado” e “muito elevado” apresentaram medidas de circunferência abdominal acima do valor de normalidade, e metade apresentou medidas de pressão arterial elevadas no momento da aferição. Resultados como esse enfatizam a conexão entre sobrepeso, obesidade e hipertensão como fatores contribuintes para o desenvolvimento de DM tipo 2. Evidencia-se dessa forma a importância do cuidado integrado, uma vez que condições cada vez mais prevalentes estão frequentemente interligadas e podem ser modificadas com mudanças de hábitos e medidas preventivas. A busca por esse fim deve ser cada vez mais fortalecida entre a comunidade médica, a fim de evitar desfechos graves que a união de tais fatores ameaçam. Iniciativas como esta, que visam promover a educação em saúde, compartilhamento de conhecimentos e estímulos à prevenção, são fundamentais para maior conscientização da população, ao mesmo tempo em que aprimoram a prática clínica dos estudantes.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Extensão Comunitária. Hipertensão. Obesidade.